

“

PRINCIPAIS MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO PUERPERAL PARA O PARTO CESARIANA



”

Medidas de Prevenção de Infecção Puerperal no Pré-parto

- Banho pré-operatório:
 - ✓ Realizar banho de aspersão (chuveiro) antes da cirurgia.
 - ✓ Não está recomendado o uso de antisséptico.
- Preparo cirúrgico da pele:
 - ✓ Realizar degermação do local próximo da incisão cirúrgica antes de aplicar solução antisséptica.
 - ✓ Realizar antisepsia no campo operatório no sentido centrífugo circular (do centro para a periferia), de forma ampla o suficiente para abranger possíveis extensões da incisão, novas incisões ou locais de inserções de drenos, com solução alcoólica de clorexidina ou Iodopovidona – PVPI.
- Embrocação ginecológica com produto antisséptico aquoso ou com iodopovidona:
 - ✓ O procedimento deve ser feito imediatamente antes da cirurgia devido ao risco de exposição fetal ao iodo.
- Antisepsia cirúrgica das mãos com água da torneira, esponjas impregnadas com antisséptico degermante (clorexidina 2% ou PVPI) ou com produto à base de álcool.

Medidas de Prevenção de Infecção Puerperal Intra-operatório

- Antibioticoprofilaxia.
- Manutenção da normotermia durante a cirurgia.
- Usar *checklists* de segurança cirúrgica e de nascimento seguro.
- Evitar remoção manual da placenta: Recomenda-se a retirada da placenta pela tração do cordão umbilical.
- Redução do tempo cirúrgico. Observar os cuidados gerais da técnica operatória.
- Uso de paramentação completa pela equipe de campo cirúrgico (avental estéril, touca, óculos, máscara, etc.).
- Paramentação adequada pela equipe circulante.
- Circulação apenas de pessoas devidamente autorizadas dentro da sala operatória.
- Manter as portas das salas cirúrgicas fechadas durante o ato operatório.
- Limitar o número de pessoas na sala operatória, mantendo o número necessário para atender o paciente e realizar o procedimento.
- Evitar abrir e fechar a porta da sala cirúrgica desnecessariamente.
- Não levar celular e bolsas para dentro da sala cirúrgica.
- Orientar o acompanhante da parturiente quanto ao posicionamento e postura dentro da sala cirúrgica.
- Utilizar materiais e instrumentais cirúrgicos adequadamente processados, conforme as normas vigentes.

Medidas de Prevenção de Infecção Puerperal no Pós-operatório

- Fazer vigilância epidemiológica de infecção pós-operatória.
- Orientar a puérpera sobre sinais e sintomas de infecção.
- Orientar que as relações sexuais com penetração vaginal podem ser restabelecidas por volta de 20 dias após o parto, quando já tiver ocorrido a cicatrização.

Medidas Gerais de Prevenção e Controle

- Prover retorno dos índices de infecção aos profissionais de saúde.
- Manter educação continuada para a equipe sobre a prevenção das infecções.
- Orientar pacientes e familiares sobre medidas básicas para a prevenção das infecções.
- Higienizar as mãos de forma correta.
- Não utilizar adornos (anéis, pulseiras, relógios) durante a assistência ao paciente.



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde

